

Aspirina não é diferente de rivaroxabana para prevenção de tromboembolismo venoso após artroplastia total de quadril ou de joelho

Autores da tradução:

Marcelo Rozenfeld Levites^I, Pedro Subtil de Paula^{II}, Laura Boga Müller de Almeida^{III}, Viviane Federici Polese^{IIII}

Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa) - Educação Médica & Humanismo

PERGUNTA CLÍNICA

A aspirina e a rivaroxabana apresentam efetividade e segurança semelhantes na prevenção de tromboembolismo venoso (TEV) após artroplastia total de quadril ou de joelho?

PONTO DE PARTIDA

A efetividade da profilaxia prolongada com aspirina em baixas doses é similar à da rivaroxabana para a prevenção de tromboembolismo venoso (TEV) após artroplastia total de quadril (ATQ) ou de joelho (ATJ). A aspirina é efetiva, economicamente mais viável e amplamente disponível, tornando-se boa alternativa aos anticoagulantes orais mais caros.¹

Nível de evidência = 1b.²

DESENHO DO ESTUDO

Ensaio controlado randomizado (duplo-cego).

FINANCIAMENTO

Governamental.

CENÁRIO

Paciente internado (qualquer local) com posterior acompanhamento ambulatorial.

ALOCACÃO

Oculto.

^IMédico de família, doutor em Medicina, diretor científico e membro-fundador da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa) - Educação Médica & Humanismo.

^{II}Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa) - Educação Médica & Humanismo.

^{III}Médica de família da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa) - Educação Médica & Humanismo.

Editores responsáveis por esta seção:

Marcelo Rozenfeld Levites. Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa) - Educação Médica & Humanismo.
Pedro Subtil de Paula. Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa) - Educação Médica & Humanismo.

Tradução e adaptação:

Sobramfa (Sociedade Brasileira de Medicina de Família) - Educação Médica & Humanismo

Rua Sílvia, 56 — Bela Vista — São Paulo (SP) — CEP 01331-000

Tel. (11) 3253-7251/3285-3126 — E-mail: sobramfa@sobramfa.com.br — <http://www.sobramfa.com.br>

Fontes de fomento: nenhuma declarada. Conflito de interesse: nenhum declarado.

Data de entrada: 7 de maio de 2018. Última modificação: 30 de maio de 2018. Aceite: 2 de junho de 2018.

SINOPSE

Neste estudo,³ os pesquisadores compararam 81 mg de aspirina com 10 mg de rivaroxabana para profilaxia estendida de TEV após ATJ ou ATQ. Todos os pacientes do estudo receberam inicialmente profilaxia intra-hospitalar com rivaroxabana, 10 mg por dia durante cinco dias, após a cirurgia. Os pacientes randomizados para o grupo rivaroxabana (n = 1.718) continuaram este tratamento, enquanto aqueles randomizados para o outro grupo (n = 1.709) receberam aspirina, 81 mg por dia. Além disso, os pacientes em uso de aspirina (também 81 mg) no pré-operatório foram autorizados a continuar seu uso na fase pós-operatória. O tratamento do estudo foi continuado por mais 9 dias em pacientes com ATJ e 30 dias adicionais em pacientes com ATQ. As duas pílulas, rivaroxabana ou

aspirina, foram administradas em cápsulas de gelatina idênticas. Os pacientes dos dois grupos tinham características basais semelhantes e foram acompanhados por 90 dias.

Na análise por intenção de tratar, a aspirina em baixas doses não foi inferior à rivaroxabana para o desfecho primário de eficácia (episódio de trombose venosa profunda proximal sintomática ou embolia pulmonar): risco absoluto 0,64% *versus* 0,70%; diferença de risco 0,06; intervalo de confiança de 95% -0,55 a 0,66; 3.424 pacientes).

NOTA DO TRADUTOR

Atualmente não existem evidências robustas sobre qual o melhor medicamento a ser utilizado como profilaxia ao TEV Após ATJ e ATQ.

REFERÊNCIAS

1. Nita Shrikant Kulkarni. Aspirin no different than rivaroxaban for prevention of VTE after TKA or THA. Disponível em <http://www.essential-evidence-plus.com/info-poems/dailyInfoPOEM> (disponível apenas para assinantes).
2. Centre for Evidence Based Medicine. Oxford Centre for Evidence-based Medicine - Levels of Evidence (March 2009). Disponível em: <http://www.cebm.net/index.aspx?o=1025>. Acessado em 2018 (30 mai).
3. Anderson DR, Dunbar M, Murnaghan J, et al. Aspirin or rivaroxaban for VTE prophylaxis after hip or knee arthroplasty. N Engl J Med. 2018;378(8):699-707. PMID: 29466159; doi: 10.1056/NEJMoa1712746.
4. Protocolo de Profilaxia de Tromboembolismo Venoso em Pacientes Internados. Disponível em: <https://hospitalsiriolibanes.org.br/institucional/gestao-da-qualidade/Documents/protocolo-profilaxia-tromboembolismo.pdf>. Acessado em 2018 (30 mai).
5. Colleoni JL, Ribeiro FN, Mos PAC, et al. Profilaxia do tromboembolismo venoso após artroplastia total de joelho: aspirina vs. rivaroxabana. Rev Bras Ortop. 2018;53(1):22-27.

RESPONSÁVEL PELA EDIÇÃO DESTA SEÇÃO: SOBRAMFA

